

O Agendamento das notícias sobre política: Uma análise dos sites PortalCT, Conexão Tocantins e Jornal do Tocantins na sua versão online

The schedule of news on Politics: an analysis of news sites PortalCT, Conexão Tocantins and Jornal do Tocantins in its online version

El programa de noticias sobre política: un análisis de sitios de noticias PortalCT, Conexão Tocantins y Jornal do Tocantins en su versión online

Francisco Gilson Rebouças Porto Junior¹
José Eduardo de Azevedo Gomes Rodrigues²
Daniela Soares Pereira^{3,4}

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo mostrar que há elementos para um possível agendamento das notícias da editoria de política no Estado do Tocantins. Para chegar neste resultado foram analisados três veículos de comunicação de grande visibilidade no âmbito estadual, sendo eles o Jornal do Tocantins na sua versão online, e os sites de notícias Conexão Tocantins e PortalCT. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e bibliográfica. Utilizou-se como procedimento metodológico a análise de conteúdo em um período de aproximadamente dois meses. Foram

¹ Graduado em Comunicação Social/Jornalismo (CEULP-ULBRA) e Pedagogia (FE-UnB). Mestre em Educação (PPGE-UnB) e Doutor em Comunicação e Culturas Contemporâneas (FACOM-UFBA). Professor do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão de Políticas Públicas (GESPOL-UFT). Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT). Email: gilsonportouft@gmail.com / gilsonporto@uft.edu.br.

² Graduando em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Jornalista em veículos de comunicação com foco em política no Estado do Tocantins. E-mail: eduardoazevedo18@gmail.com.

³ Mestre em Comunicação. Jornalista profissional. Professora do curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: danielasoares@uft.edu.br.

⁴ Endereço de contato dos autores (por correio): Universidade Federal do Tocantins. Curso de Comunicação Social. Avenida NS 15, 109 - Plano Diretor Norte, Palmas - TO, Brasil. CEP: 77001-090.

coletados 30 *screenshots* da página inicial de cada um dos jornais analisados. Através dos resultados encontrados, foi possível concluir que há um possível agendamento das notícias da editoria de política nos veículos de comunicação do Tocantins analisados, assim como afirmar que *site* Conexão Tocantins foi o que teve um maior agendamento das informações sobre política.

PALAVRAS-CHAVE: Agenda-Setting, Hipóteses teóricas, Jornalismo.

ABSTRACT

The present study aims to show that there is a schedule of news politics in the State of Tocantins. To reach this result were analyzed three communication vehicles of high visibility at the State level, the Jornal do Tocantins in its online version, and the news sites and Conexão Tocantins and PortalCT. It is a descriptive, exploratory and bibliographical research. Used as methodological procedure content analysis over a period of approximately two months. Through the results, it was possible to conclude that there is a schedule of politics in the news media do Tocantins surveyed, as well as stating that in the newspapers analyzed the Conexão Tocantins that had a greater scheduling policy information.

KEYWORDS: Agenda Setting, theoretical Hypotheses, journalism

RESUMEN

El presente estudio pretende mostrar que hay un programa de noticias de política en el estado de Tocantins. Para llegar a este resultado fueron analizados comunicación tres vehículos de alta visibilidad a nivel estatal, el Jornal do Tocantins en su versión en línea, sitios de noticias Conexão Tocantins y PortalCT. Es una investigación descriptiva, exploratoria y bibliográfica. Utiliza como procedimiento metodológico contenido análisis durante un período de aproximadamente dos meses. A través de los resultados, fue posible concluir que existe un programa de política en los medios de comunicación Tocantins encuestados, así como al afirmar que en los periódicos analizados el Tocantins era la conexión que tenía una mayor información de política programación.

PALABRAS CLAVE: Hipótesis de Agenda-Setting, teóricos, periodismo.

Recebido em: 09.09.2015. Aceito em: 01.12.2015. Publicado em 08.12.2015.

Introdução

Entre as funções de maior relevância do jornalista está a seleção de notícias. Por meio dessa "organização da informação" pode-se determinar, utilizando os mais diversos meios de comunicação, quais os assuntos serão discutidos pelo público.

O estudo do processo de produção e circulação da notícia dos meios de comunicação tem importância para a sociedade, pois assim é possível compreender como estes meios trabalham a formação da opinião pública.

Neste contexto, o jornalismo possui diversas vertentes teóricas. Dentre elas, a hipótese da *agenda-setting* destaca-se no campo das informações que envolvem o tema política. Pesquisas e trabalhos sobre a relação entre política e receptores tomam como base o agendamento. Desse modo, a hipótese da *agenda-setting* é um tipo de processo que compreende a seleção, disposição e incidência de notícias sobre os temas que o público falará e discutirá.

O presente trabalho tem como objetivo mostrar que, no Tocantins, há um agendamento das notícias, que colocam em destaque informações da editoria de política. Tal hipótese será verificada a partir da análise de três dos principais veículos de comunicação do Estado do Tocantins: o Jornal do Tocantins na sua versão *online*, e os *sites* de notícias Conexão Tocantins e o PortalCT.

As principais hipóteses do Jornalismo

O estudo das teorias de comunicação favorece a compreensão de mecanismos aplicáveis no cotidiano, possibilitando caminhos em que a ética e a qualidade são indispensáveis às ações profissionais. Na análise teórica sobre fluxo da informação jornalística, as hipóteses apontam situações de controle da informação, e por essa característica são inspiradoras de temas favoráveis à consciência coletiva e conseqüentemente da integração social, como a política.

Segundo Hohlfeldt (1997), entre os anos 20 e os anos 70, desenvolveram-se um sem-número de teorias ligadas aos processos de comunicação que podem ser

agrupadas, genericamente, em vários blocos, como sugere Mauro Wolf (2003): teoria hipodérmica ou de manipulação, teorias empíricas de campo e experimentais, também denomina das de persuasão, teoria funcionalista, teoria estruturalista, teoria crítica – mais conhecida como da Escola de Frankfurt, com todos os seus desdobramentos – teorias culturológicas, *cultural studies*, teorias comunicativas, entre outras.

A partir do final dos anos 60, concentrando-se nos início dos anos 70, surgiu nos Estados Unidos o que hoje é denominado de *communication research*, através de diferentes pesquisadores que, não apenas se propunham a atuar em equipe, mas também buscavam o cruzamento das diferentes teorias e, muito especialmente de múltiplas disciplinas, a fim de compreender o mais amplamente possível a abrangência do processo comunicacional (HOHLFELDT; MARTINO; FRANÇA, 2001).

Neste contexto, surgiram algumas hipóteses interessantes como *agenda-setting*, espiral do silêncio e *newsmaking*, que tentavam acompanhar a sociedade em mutação constante e cada vez mais acelerada, com o desenvolvimento dos meios de comunicação de massa.

A hipótese da *agenda-setting* parte do pressuposto de que os meios de comunicação de massa possuem capacidade em determinar as pautas públicas a partir daquilo que veiculam. A seleção das notícias entre as de maior relevância é uma das funções do jornalista, que organiza a informação e, a partir daí, determina quais os assuntos serão discutidos pelo público.

Conforme Heinrich (2006) a hipótese de *agenda-setting* teve origem norte-americana, sendo que o primeiro estudo foi desenvolvido pelos pesquisadores Maxwell McCombs e Donald Shaw, em 1972. No entanto, a ideia da influência dos meios sobre a sociedade já havia sido citada por Walter Lippmann, em 1922, e Lazarsfeld, em 1940.

A hipótese do *agenda-setting* conta com dez conceitos básicos que permitem a análise. São eles, segundo Hohlfeldt, Martino e França (2001, p. 201-203):

1. Acumulação: que é a capacidade da mídia de dar relevância a determinado assunto em detrimento de outros acontecimentos diários;
2. Consonância: que analisa as semelhanças que diferentes tipos de veículos apresentam na maneira de transformar o fato em notícia;
3. Onipresença: que se dá quando o assunto sai do espaço normal em que é publicado;
4. Relevância: quando o assunto está em diversos veículos, independente do enfoque;
5. *Frame* temporal: que é o quadro de informações que se forma ao longo de um determinado período nas duas agendas (dos veículos e do receptor) e que permite a interpretação contextualizada do acontecimento de validade do assunto;
6. *Time-lag*: que é o intervalo de tempo entre o agendamento da mídia e o do receptor;
7. Centralidade, que analisa a posição da informação entre as outras existentes;
8. Tematização: que observa se há variedade do tema e desdobramento no seu enfoque;
9. Saliência: a valorização individual que o receptor dá ao tema;
10. Focalização: que é a atenção dada pelo veículo de comunicação ao assunto.

É importante destacar que estes 10 pontos foram os definidos pelos autores citados, mas há vários outros pesquisadores que utilizam pontos que divergem com os descritos acima. Optou-se por estes, por interesse particular dos pesquisadores.

Entre as outras teorias da comunicação, a da Espiral do Silêncio despertou interesse nas Ciências Sociais quando foi apresentada pela primeira vez, em 1972, por Elisabeth Noelle-Neumann (MIDÕES, 2008).

Ainda segundo autor, pode-se considerar que o núcleo desta teoria consiste no argumento de que as pessoas que têm uma opinião, um ponto de vista minoritário, tendem a cair no silêncio ou no conformismo perante a opinião pública geral.

Silveira e Pavarino (2009) abordam que a Espiral do Silêncio consiste em um estudo sobre a capacidade que a Opinião Pública tem de fazer com que um indivíduo mude, minta ou omita sua opinião, acerca de assuntos tratados pelos meios de comunicação de massa. Em outras palavras, trata-se da tentativa de mostrar o efeito da comunicação de massa sobre o comportamento dos seres humanos.

Dessa forma, os meios de comunicação, por serem os propagadores das informações, têm o poder de determinar quais os temas serão divulgados à sociedade.

Outra teoria abordada dentro das principais hipóteses teóricas do jornalismo refere-se ao *newsmaking*.

Segundo Silva (2011, p. 17) o *newsmaking* pode ser caracterizado como o estudo da forma de como são produzidas as notícias, no qual tenta se analisar os caminhos e as regras que os meios de comunicação se utilizam para contar um determinado acontecimento. Hohfeldt (1997) complementa, afirmando que a hipótese do *newsmaking* dá ênfase a potencial transformação dos acontecimentos cotidianos em notícia.

Para Wolf (2003), esta hipótese preocupa-se com as rotinas de produção dos meios de comunicação de massa e com os critérios que tornam um fato publicável ou não. Essas práticas podem ser eivadas de posicionamentos e interesses ideológicos e econômicos, ou simplesmente de ordem prática e rotineira, sem maiores preocupações. O centro deste estudo é a noticiabilidade de um evento, definida por um conjunto de valores-notícia, que estabelecem, por antecipação ou aleatoriamente, o que se transformará em notícia e o que não interessa. Essa hipótese faz parte do que podemos chamar de uma "sociologia dos emissores".

Dentro da hipótese do *newsmaking* está inserido os estudos sobre o *gatekeeper*. Kurt Lewin, ao iniciar os seus estudos sobre o *newsmaking*, fala sobre o selecionador de notícias, ou o responsável pelo que será publicado, como *gatekeeper*. Segundo Santos (2008, p.85) o *gatekeeper* é um "formador de opinião, mesmo que informal, que tem a capacidade de influenciar a decisão de uma pessoa ou um grupo de pessoas".

É importante descrever tais teorias, pois são comumente utilizadas pela academia para explicar conceitos da comunicação, em especial a parte em que se discute o jornalismo. Como este trabalho apresentará dados relativos à veiculação de

notícias sobre política, optou-se por focar a pesquisa na teoria da *agenda-setting*, conforme poderá ser observado posteriormente.

A Web e uma nova medição

Os métodos de se obter informações, assim como os veículos de comunicação, sofreram diversas modificações para que pudessem acompanhar o desenvolvimento das tecnologias. Assim como as mídias foram se transformando, obtendo recursos digitais e eletrônicos, o jornalismo moldou-se aos modelos das tecnologias digitais para não perder espaço no meio comunicacional.

Desta forma, o ano de 1993 pode ser considerado como o que deu início à popularização da internet brasileira. O jornalismo, a partir daí, passaria a sofrer modificações para que pudesse, também, utilizar a internet como ferramenta de informação, assim como a classificação abordada por Mielniczuk (2003, p.4):

Quadro 1. Resumo sobre a classificação do jornalismo

Nomenclatura	Definição
Jornalismo eletrônico	utiliza de equipamentos e recursos eletrônicos
Jornalismo digital Jornalismo multimídia	emprega tecnologia digital, todo e qualquer procedimento que implica no tratamento de dados em forma de <i>bits</i>
Ciberjornalismo	envolve tecnologias que utilizam o ciberespaço
Jornalismo <i>online</i>	é desenvolvido utilizando tecnologias de transmissão de dados em rede e em tempo real
Webjornalismo	diz respeito à utilização de uma parte específica da Internet, que é a <i>web</i>

Fonte: Mielniczuk (2003, p. 4).

Portanto, como afirma Mielniczuk (2003) na rotina de um jornalista contemporâneo estão presentes atividades que se enquadram em todas as nomenclaturas definidas no quadro exemplificativo.

As notícias no contexto da política

A política desde os tempos da Grécia Antiga conseguiu se estabelecer como um dos principais assuntos em rodas de conversas, semanais e, atualmente, tem

papel de destaque em vários noticiários de todo o mundo. Mesmo com a quantidade de informações sobre o tema, não é fácil definir o significado exato do termo “Política”.

Uma das principais pensadoras sobre o assunto e respeitada pelas diversas publicações em relação ao tema, a autora Hanna Arendt, destaca em seu livro “O que é política?” um pouco da dificuldade de se caracterizar essa atividade.

A filosofia e a teologia sempre se ocupam do homem, e todas as suas afirmações seriam corretas mesmo se houvesse apenas um homem, ou apenas dois homens, ou apenas homens idênticos. Por isso, não encontraram nenhuma resposta filosoficamente válida para a pergunta: o que é política? (ARENDR, 2002, p. 7).

No entanto, mesmo com esta dificuldade de definir o significado termo, Arendt (2002, p.6) explica que a política “baseia-se na pluralidade dos homens” e em outro momento, firma que “a política trata da convivência entre diferentes”, o que leva a interpretar que o termo estaria ligado à liberdade e à vivência entre a pluralidade das diferenças.

A Evolução do jornalismo político

O desenvolvimento dos meios de comunicação de massa supriu e minimizou a importância da co-presença de público no testemunho de acontecimentos, especialmente no plano político. Com isso, o jornalismo passou a compensar essa ausência, mediante o relato do fato, ocupando assim papel de relevo na política, chegando conjuntamente a integrá-la, numa convergência de processos (BARRETO, 2006).

O Jornalismo Político é uma das vertentes mais instigantes da prática profissional dos comunicadores, tanto que ganha espaço notório nos veículos de comunicação. Franklin Martins explica em seu livro “Jornalismo Político”, quais foram as principais mudanças que acometeram essa atividade nos últimos anos.

A mais importante delas é que, hoje em dia, a maior preocupação da cobertura é informar o leitor e não convencê-lo a adotar determinadas ideias. Uma breve comparação entre manchetes dos principais jornais brasileiros nas eleições presidenciais de 1950, em que Getúlio Vargas derrotou o brigadeiro Eduardo Gomes, apoiado pela União Democrática Nacional (UDN), e Christiano Machado, lançado pelo Partido Social Democrata (PSD), e no segundo turno da disputa de 2002 em que Luís Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores (PT) venceu José Serra do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), dá conta dessa profunda transformação (MARTINS, 2008 p. 16.).

Nos anos 50, período em que a televisão chegava ao Brasil, o rádio era considerado como o veículo onde se poderia obter a informação de forma mais rápida.

Saindo do campo das mídias mais tradicionais, encontra-se a mídia *online*, mais precisamente o *webjornalismo*, conforme caracterizado anteriormente, como modelo que vem ganhando espaço para a propagação de informações sobre a política e que auxiliou na transformação do jornalismo que se conhece hoje.

Com a velocidade com que os cidadãos da atualidade querem a informação, o jornalismo político alcançou uma velocidade de divulgação ainda maior com o advento da internet.

Neste contexto, e principalmente por este estudo se tratar envolver tema "Política", a possibilidade de informar em tempo real uma notícia auxiliou no processo de produção das notícias que envolvem o tema. No Tocantins, conforme a proposta desse estudo, busca-se comprovar que esta é uma das editorias onde se produzem mais informações, o que, conseqüentemente, gera uma expectativa de que a cada dia haverá uma nova publicação sobre o assunto, produzindo desta maneira um agendamento da notícia.

O Agendamento da notícia sobre política

O agendamento da notícia ou *agenda-setting* diz a respeito à capacidade da mídia pautar o que será assunto na sociedade. Desse modo um tipo de notícia ocorre

pelo seu grau de interesse das redações a partir da análise do assunto e sua relevância para a sociedade enquanto informação.

Neste contexto, o assunto política na atualidade pode ser considerado um dos assuntos (editorias) em que se encontra uma maior diversidade de informações, isto porque,

A política é matéria-prima de alto interesse nas redações por ser tema e ambiente de disputa e conflito, com forte impacto social. O jornalismo, nesse âmbito, serve como mediador das relações entre os poderes e a sociedade e também de orientação social, mostrando como funcionam os nervos do governo, o jogo de poder, fiscalizando e expondo publicamente as práticas dos agentes públicos. (DUARTE, 2006, *apud* FERRI 2010, p. 7).

O grande interesse da sociedade neste tipo de assunto (política), principalmente em um estado como o Tocantins, necessita também de um vasto trabalho em torno desta editoria, ou seja, a maior produção de matérias sobre o tema, o que gera uma maior divulgação de notícias sobre política.

A hipótese da *agenda-setting* não é a única utilizada para investigar o porquê da grande quantidade de informações produzidas por um tema, porém, destaca-se no campo político, pois, pesquisas e trabalhos sobre a relação entre a política e receptores tomam como base o agendamento, tornando o assunto pertinente para a realização de uma pesquisa sobre a associação de ambas na produção de uma notícia.

Metodologia

Para o maior alcance da eficiência possível dos objetivos propostos, faz-se necessário a escolha de métodos e técnicas de estudo. De acordo com Gil (1999, p. 42), a pesquisa está em constante transformação, com fundamento confiável, pois ela tem como “objetivo fundamental descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”.

Desta forma, no presente estudo se utilizou uma pesquisa descritiva, que conforme Gil (1999) visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Assim como exploratória, por proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo.

O estudo foi realizado com três dos principais veículos de comunicação do Estado do Tocantins: o Jornal do Tocantins, Conexão Tocantins e PortalCT.

A análise de conteúdo foi adotada como ferramenta metodológica, que pode ser definida como sendo,

Um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens. (BARDIN, 2009, p. 42).

O material foi formado pelas notícias que ficam em destaque na página inicial dos *sites* de notícias pesquisados e no Jornal do Tocantins na sua versão *online* na parte superior e, conseqüentemente a que tem mais destaque. O período compreendido entre o final de dezembro de 2013 e início de fevereiro de 2014, foi o utilizado pelo pesquisador para obter o material desta pesquisa, totalizando 30 *screenshots* de cada *site*. Vale destacar que não foi objeto da análise notas, matérias de agências, colunas sociais e de opinião, programação da TV e agenda cultural. Reforça-se que foram analisadas apenas as matérias que ganharam destaques nos dias verificados.

Por meio da análise de conteúdo, as notícias foram classificadas por editorias: Política; Estado; Esporte; Polícia; Economia e Outros. A partir daí foi verificado qual dos veículos pesquisados possuía a maior quantidade de informações por editoria, e, conseqüentemente, o maior agendamento das notícias sobre política. É importante destacar que a temática "Outros" refere-se a todas as outras informações que não se encaixaram nas editorias descritas acima.

Resultados e Análises

Apresenta-se a seguir os resultados e análises a partir dos dados encontrados. Inicialmente é apresentado o histórico dos três meios de comunicação da web analisados: O Jornal do Tocantins, Conexão Tocantins e PortalCT. Posteriormente, a análise geral dos resultados do agendamento das notícias sobre política.

O Jornal do Tocantins (JTO) pertence à Organização Jaime Câmara, fundado em 18 de maio de 1979, na cidade de Araguaína em formato tabloide. As primeiras edições eram quinzenais. Atualmente é o maior jornal impresso que circula no Estado do Tocantins. Segundo Sebastião Pinheiro, Editor-chefe do JTO, a linha adotada na elaboração e redação das matérias veiculadas possui como diretrizes centrais a ética, a responsabilidade e o compromisso social.

O jornal conta com seis editorias (Política, Geral, Esporte, Economia, Estado e Arte & Vida), possui quatro colunas: Tendências e Ideias, Antena Ligada, Crônicas & Causos e Bip. E na seção Serviços conta com Horóscopo, Lazer & Cia., Tempo, Televisão e Linha Direta e Classificados. Aos finais de semana o JTO importa do jornal O Popular (exemplar da Organização Jaime Câmara publicado no estado de Goiás) os suplementos Campo, Almanaque e TV Revista.

Conexão Tocantins é um *site* de notícias que possui menos tempo de mercado. Foi criado no dia 12 de julho de 2007 com o objetivo de informar seus leitores do que acontece no estado do Tocantins e em regiões próximas.

De acordo com o histórico do *site*, o Conexão Tocantins é um arquivo de personalidades políticas, empresariais e culturais. O *site* é um dos três jornais *online* mais lidos de todo o estado tocaninense.

O PortalCT foi criado em 2005 a partir do blog clebertoledo.com.br. Tendo como missão, conforme descrição dada pelo próprio veículo, de atender a sociedade com um espaço de comunicação apartidário, focado na cidadania e comprometido com o desenvolvimento regional, assim tendo como visão ser uma empresa sólida,

independente e referência nacional em jornalismo regional de qualidade e credibilidade.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram analisados estes 03 (três) veículos de comunicação. Durante a análise observou-se o agendamento das notícias, na qual obteve-se 30 *screenshots* de cada um, verificando em qual editoria (Política; Estado; Esporte; Polícia; Economia e Outros) se enquadrariam as notícias em destaque, possibilitando uma melhor análise dos dados da pesquisa.

Quanto ao agendamento das notícias do Jornal do Tocantins, obteve o seguinte resultado de matérias em destaque por editoria, conforme pode ser observado:

Tabela 1. Resultados do Jornal do Tocantins

VEÍCULO	EDITORIA						
	POLÍTICA	ESTADO	ESPORTE	POLÍCIA	ECONOMIA	OUTROS	TOTAL
JORNAL DO TOCANTINS	46	14	20	19	7	28	134

Fonte: dados da pesquisa – Autores, 2014.

De acordo com o resultado acima, verifica-se que do agendamento das notícias realizada pelo Jornal de Tocantins, 34,3% correspondem à editoria de política, assim como 20,9% refere-se a outros, 14,9% a esporte, 14,1% a polícia, 10,4% ao estado. É importante destacar que apenas 5,2% do conteúdo analisado correspondem a Economia. Desta forma, este resultado reforça a ideia de que a hipótese da *agenda-setting* parte do pressuposto de que os meios de comunicação de massa possuem certa capacidade em determinar as pautas públicas a partir daquilo que veiculam. No caso acima, os assuntos da editoria de política, por estarem mais frequentemente em evidência.

Em relação ao agendamento das notícias obtidas por meio da análise realizada no portal Conexão Tocantins, apresenta-se os seguintes resultados.

Tabela 2. Resultados do Conexão Tocantins

VEÍCULO	EDITORIA						
	POLÍTICA	ESTADO	ESPORTE	POLÍCIA	ECONOMIA	OUTROS	TOTAL
CONEXÃOOTO	82	33	3	18	16	19	171

Fonte: dados da pesquisa - Autores, 2014.

A partir dessa análise, identificou-se também que o portal Conexão Tocantins possui maior índice de agendamento das notícias sobre política correspondendo a 47,9% do total de matérias veiculadas no período analisado. Ressalta-se que 19,3% dos editoriais refere-se ao estado, 11,1% a outros, 10,5% a polícia; economia com 9,3% e esporte correspondendo a 1,7%. Sousa (2006) relata que pesquisas realizadas no âmbito da teoria do agendamento ou *agenda-setting*, mostraram que quanto maior é a ênfase dos *media* sobre um tema e quanto mais continuada é a abordagem desse tema, maior é a importância que o público atribui na sua agenda. Neste contexto, Heinrich (2006) aborda que esta hipótese afirma que as pessoas agendam seus assuntos e suas reflexões em função do que a mídia veicula. É um tipo de efeito social da comunicação de massa. Pela seleção, disposição e incidência de suas notícias, os meios de comunicação poderiam determinar os temas sobre os quais o público falará e discutirá.

Analisando as notícias do PortalCT, pode-se observar:

Tabela 3. Resultados do PortalCT

VEÍCULO	EDITORIA						
	POLÍTICA	ESTADO	ESPORTE	POLÍCIA	ECONOMIA	OUTROS	TOTAL
PORTALCT	67	26	5	19	13	24	154

Fonte: dados da pesquisa - Autores, 2014.

Conforme os resultados obtidos do PortalCT, 43,5% do total de notícias veiculadas são sobre política, o que reforça a ideia de que o agendamento das informações dos principais veículos de comunicação do Estado do Tocantins ocorre no campo desta editoria. Destaca-se também que 16,8% das notícias do portal refere-se à editoria de estado; 15,5% a outros; 12,3% sobre polícia; economia correspondendo a 8,4% e esporte com apenas 3,2%. Nesta perspectiva, Silveira e Pavarino (2009) expõem que o agendamento das notícias propõe que aquilo que é comentado, discutido, pensado na esfera social deve-se, em grande parte, aos *mass media*, sendo o principal elo entre os fatos e a opinião pública, ou seja, a hipótese de *agenda-setting* sugere que os assuntos que são discutidos diariamente entre os indivíduos foram, anteriormente, apresentados pelos meios de comunicação de massa, e que caso um assunto tenha sido discutido de maneira intensamente por parte da sociedade, este pode vir a se tornar pauta dos mesmos meios que outrora influenciaram as discussões e debates interpessoais.

A partir disso, percebe-se a utilização das notícias da editoria de política o que comprova o agendamento desse tipo de informação nos *sites* analisados. Assim, como afirma Sousa (2006), os meios de comunicação têm êxito em dizer às pessoas sobre o que pensar e como pensar.

Com isso verifica-se que o agendamento das notícias impõe ao leitor o que deve ser pensado e discutido. No Tocantins, a partir desta análise, o cidadão ficaria sujeito a discutir sobre política, pois, como comprovado neste estudo, é uma das editorias com maior proporção de informação nos *sites* analisados.

Neste contexto, apresenta-se a seguir a análise geral de todos os dados alcançados referente à pesquisa:

Tabela 4. Resultados da análise geral dos dados

VEÍCULO	EDITORIA						
	POLÍTICA	ESTADO	ESPORTE	POLÍCIA	ECONOMIA	OUTROS	TOTAL
JORNAL DO TOCANTINS	46	14	20	19	7	28	134
CONEXÃO TOCANTINS	82	33	3	18	16	19	171
PORTAL CT	67	26	5	19	13	24	154
						Total geral	459

Fonte: dados da pesquisa - Autores, 2014.

A partir disso, pode-se afirmar que há um agendamento das notícias sobre política nos veículos de comunicação de mídia do Estado do Tocantins, onde as notícias da editoria "Política" representam 43% de toda a informação veiculada pelo o Jornal do Tocantins, Conexão Tocantins e PortalCT no período analisado.

Assim, pode-se observar que dos 03 veículos de comunicação pesquisados, o Conexão Tocantins é o que mais publica notícias da editoria de política, representando 42% do total analisado, seguido pelo PortalCT com 34% e pelo Jornal do Tocantins com 24%.

Considerações Finais

O agendamento trata da influência dos meios de comunicação em pautas, conversas de seus leitores e espectadores, por meio de um fluxo contínuo de informação, com efeitos em longo prazo.

Neste sentido, observa-se que a hipótese da *agenda-setting* torna-se relevante nos estudos de comunicação e da veiculação de informação. Nesta pesquisa, a partir do objetivo proposto, pode-se afirmar que há um agendamento das notícias da editoria de Política em três dos principais veículos de comunicação

(web) do Estado do Tocantins. Isto sendo confirmado e evidenciado pelo estudo dos resultados obtidos através da análise dos respectivos *sites* de notícias observados.

Constatou-se que todos os veículos analisados dão destaque, em maior quantidade, às notícias da editoria de política. Dentre os veículos analisados, o Conexão Tocantins foi o que teve um maior porcentagem de divulgação de informações deste assunto no período analisado. A partir daí, observou-se que em todos os três veículos analisados houve um agendamento das notícias da editoria de política.

Cabe salientar que ao longo deste estudo, surgiram algumas limitações necessárias de serem relatadas, para ajudar novos pesquisadores na temática. É relevante considerar a dificuldade de conseguir observar as notícias que ganharam destaque nos jornais Conexão Tocantins e no PortalCT, já que eles são atualizados diariamente. Portanto foi necessário verificar horários estratégicos para a obtenção dos dados.

No caso do Jornal do Tocantins a coleta de informações foi mais viável, já que o veículo possui uma versão chamada de "Flip", isto é, o jornal impresso de cada dia é colocado na web. Vale destacar que só podem acessar essa versão *online* aquelas pessoas que são assinantes do jornal.

Estas são as principais considerações partindo do que foi realizado nesta pesquisa. Contudo é importante reforçar que este estudo também envolve as outras hipóteses teóricas do jornalismo, como a espiral do silêncio. Para exemplificar como o agendamento das notícias está diretamente ligado à espiral do silêncio, seria necessária a observação em redes sociais ou uma pesquisa direta com a sociedade sobre os temas debatidos, o que não pode ser comprovado por este trabalho, pois o objetivo dele, que foi obtido a partir das análises nos jornais, é o de comprovar que há o agendamento das notícias sobre política no Estado.

Referências

ARENDR, H. **O que é Política?**. 3ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002, 240p.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BARRETO, E. Jornalismo e política: a construção do poder. **Estudos em Jornalismo e Mídia** Vol. III No 1 - 1o semestre de 2006.

FERRI, T. Z. **Os Blogs e a libertação editorial do jornalismo**. Trabalho de Conclusão de Curso Pós-graduação, Universidade Gama Filho, Brasília, 2010. Disponível em: <<http://jonasgoncalves.files.wordpress.com/2012/02/os-blogs-e-a-libertacao-editorial-do-jornalismo-politico.pdf>> Acesso: em 06 de fev. 2014.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Sao Paulo: Atlas, 1999.

HEINRICH, A. G. S.; **A comunicação no Poder Judiciário**: Um estudo do tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2006. Disponível em: <<http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/2187>> Acesso em 15 de janeiro de 2014.

HOHLFELDT, A. Os estudos sobre a hipótese de agendamento. **Revista FAMECOS**. Porto Alegre, nº 7, novembro 1997.

HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. V. (organizadores). **Teorias da comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001, p. 187.

MARTINS, F. **Jornalismo Político**. SP: Editora Contexto, 2008.

MIELNICZUK, L. **Jornalismo na web**: Um contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual. Tese de Doutorado em Comunicação. Universidade Federal da Bahia. 2003. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/12769270/Jornalismo-na-web-uma-contribuicao-para-o-estudo-do-formato-da-noticia-na-escrita-hipertextual>> Acesso em: 04 de fev. 2014.

MIDÕES, M. **Caso Esmeralda e a Espiral do Silêncio da Elisabeth Noelle-Neumann**. 2008. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/midoes-miguel-caso-esmeralda-espiral-do-silencio.pdf>> Acesso em: 20 de jan. de 2014.

SILVA, S. T.M. **Teorias da comunicação nos estudos de relações públicas.** Porto Alegre : EDIPUCRS, 2011. 102 p. ISBN 978-85-397-0148-3. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/teoriasdacomunicacao.pdf>> Acesso em: 12 de fev./ de 2014.

SILVEIRA, B. O.; PAVARINO, R. N. **Agenda-Setting versus Espiral do Silêncio.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste – Brasília – 4 a 6 de junho de 2009. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2009/resumos/R17-0004-1.pdf>> Acesso em: 12 de jan. de 2014.

SOUSA, J.P. **Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media.** 2º Edição revista e ampliada. 2006. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-teoria-pesquisa-comunicacao-media.pdf>> Acesso em: 12 de jan./2014.

WOLF, M. **Teorias das comunicações de massa.** São Paulo: Martins Fontes, 2003. Coleção leitura e crítica. p. 182.

Acesse esse e outros artigos da **Revista Observatório** em:

